



# Comentário Quinzenal de Conjuntura

15 de janeiro de 2010

São duas as implicações de um crescimento mais forte. Primeiro, o déficit em conta corrente deverá ser pior por conta de uma expansão mais forte das importações. Por isso, revisamos a balança comercial de superávit de US\$ 15,5 bilhões para US\$ 5,2 bilhões, levando o déficit em conta corrente para US\$ 52,3 bilhões este ano.

A segunda consequência é que demanda mais forte pode levar a inflação a ser uma preocupação antes do tempo. Por conta disso, o Banco Central deve começar a subir a Selic em meados do ano, provavelmente na reunião de junho

## Novas projeções apontam crescimento mais forte

Como temos alertado nos últimos comentários, 2010 deverá ter um ritmo acelerado de crescimento. Mais ainda, a base de comparação historicamente baixa também poderá trazer números historicamente elevados este ano. Por conta disso, fizemos pequena revisão nos números de crescimento, com o PIB expandindo 6% aos invés dos 5% esperados inicialmente. As revisões maiores se deram do lado da indústria, cujo crescimento deve bater nos dois dígitos.

Apesar do crescimento, há dois riscos não triviais que podem assustar ao lon-

go do ano. O primeiro, exógeno, vem do risco de um crescimento mundial mais fraco, que poderia se dar pela retirada fora de hora dos estímulos fiscais e monetários, assim como ocorreu em 1937, quando o presidente Roosevelt retirou parte dos estímulos e a economia americana voltou a recessão, tema este já discutido pela MB em comentários anteriores. O segundo risco, que trataremos ao longo do texto, é endógeno e é reflexo do crescimento mais forte.

## Setor de petroquímica

A petroquímica mundial está atravessando um período de baixa de ciclo, não apenas como consequência da crise internacional, mas também porque novos investimentos estão sendo concluídos no mundo, o que irá aumentar a oferta em um momento de demanda em queda.

O setor, pela natureza gasosa dos seus principais produtos da primeira geração, tende a ser integrado, na tentativa de minimizar custo de logística, transporte e armazenagem. Esta tendência tem se ampliado no mercado internacional e hoje é difícil encontrar as chamadas "National Oil Companies" que não te-

nam participação no setor petroquímico, ou grandes players do setor petroquímico que não estejam buscando associações com empresas de petróleo.

Estas operações visam em especial a busca pela competitividade de custos, através do aumento da escala de produção, da disponibilidade de matéria prima e presença em grandes mercados consumidores de commodities, fatores responsáveis pela reestruturação do setor no mundo. Com isso está sendo inevitável o deslocamento do eixo de maiores produtores mundiais para a Ásia e Oriente Médio.

Equipe MB Associados: José Roberto Mendonça de Barros, Maria Cristina Mendonça de Barros, Tereza Fernandez, Sergio Vale, Renata Machado, Juliana Serillo, Mariana Boani, Marcelo Sacchi.



**Para ter acesso ao comentário completo, favor entrar em contato com a MB Associados.**

[www.mbassociados.com.br](http://www.mbassociados.com.br)

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1739 5º andar

01452-001 Jardim Paulistano

São Paulo— SP Brasil

Fone: (11) 3062 – 1085

Fax: (11) 3062— 8482

[macro@mbassociados.com.br](mailto:macro@mbassociados.com.br)

A MB Associados, fundada em 1978, é uma empresa de consultoria que presta serviços na área de análise macroeconômica, com atenção às condicionantes políticas e focada para variáveis relevantes da economia brasileira e internacional, tais como, crescimento econômico, comércio, perspectivas dos mercados de *commodities*, comércio exterior, inflação, câmbio e juros, entre outras.

A MB Associados também tem larga tradição em acompanhar muito de perto o lado real da economia, realizando inúmeras análises setoriais relevantes para as empresas, gestores de renda variável e operadores de crédito do mercado financeiro.

A consultoria se realiza através de reuniões, workshops, conferências, envio de análises e projeções de indicadores e discussão direta com os clientes sob as mais variadas formas de comunicação (*e-mail*, telefone e *conference calls*). A MB também participa de atividades de planejamento estratégico, elaboração de pareceres, projetos e reestruturação de empresas.